

EDITORIAL

A Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia completa 15 anos neste 2005, e vem buscando cumprir com sua missão de veículo para o registro de uma parte importante da produção científica nas áreas da Psicologia, da Educação e afins. Ao fazê-lo, não só acompanha o desenvolvimento dos estudos empíricos e teóricos, como também age estimulando para que exista um aumento, na quantidade, visibilidade, qualidade e aproveitamento do conhecimento gerado na Academia, quer pelos que nela trabalham, quer por profissionais que passam a usufruir de informações vinculadas a temas relevantes para o aperfeiçoamento dos projetos que realizam na comunidade.

Por outro lado, começa a ser necessário também utilizar este veículo seja para que se mantenha viva a memória daqueles que deram início e consolidaram, entre nós, a Psicologia, enquanto uma área que constrói seu corpo de conhecimento através da pesquisa, seja para que as novas gerações possam se apropriar de fatos, idéias fundamentais e lutas, tidos e havidos, na história dessa área, razão por que se solicitou que professores, que tiveram um contato estreito com a Professora Carolina Martuscelli Bori, escrevessem algo sobre ela.

Sim, a Dra Carolina foi alguém que, professora universitária, atuou em todos os domínios importantes, na Graduação, na Pós-Graduação, nas vias administrativas, dentro e fora da Universidade, abriu um sem número de frentes para seus pares, estudantes, orientandos e deixa um legado ao qual precisamos fazer jus.

Este número 30 da Paidéia traz uma colaboração, portanto, especial, do professor Ricardo Gorayeb, FMRP USP e da professora Maria do Carmo Guedes, PUC SP.

Afora, então os textos destes dois professores, são 12 os artigos que compõem este número, que inicia com trabalhos mais teóricos, o primeiro sobre a Ciência do Desenvolvimento de Maria Auxiliadora Campos Dessen e Mirian Teresa

Domingues Guedea, que visa discutir princípios e conceitos básicos do domínio do desenvolvimento humano; na seqüência tem-se o texto de Emerson Fernando Rasera e Marisa Japur, que mostra a história do movimento construcionista e fala de suas contribuições; o terceiro nessa linha é de Dília Maria Andrade Glória que ‘apresenta uma revisão crítica da literatura no campo dos estudos sociológicos sobre a relação família e escola’; na seqüência vêm os relatos de pesquisa, como o trabalho de Keiko Maly Garcia D’Ávila-Bacarji, Edna Maria Marturano e Luciana Carla dos Santos Elias cujo objetivo ‘foi investigar recursos promotores de desenvolvimento e circunstâncias de vida adversas no ambiente familiar’; depois há o artigo de Rosana Maria Mohallem Martins, Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Isabel Cristina Dib Bariani, que trata da questão de estilos cognitivos e compreensão de leitura em universitários; o terceiro relato de pesquisa é de Aynur Oksal e trata da questão de como o brincar é percebido pelos pais na cultura turca; segue-se o trabalho de Patrícia Nunes da Fonseca e Nádia Maria Ribeiro Salomão, que visou comparar as falas materna e paterna que são dirigidas às crianças, sob a perspectiva da Interação Social; depois vem o artigo de Karina Camillo Carrascoza, Áderson Luiz Costa Junior, Gláucia Maria Bovi Ambrozano e Antonio Bento Alves de Moraes cujo objetivo foi identificar fatores que influenciam o desmame precoce; segue-se o trabalho de Cibele Cunha Lima da Motta e Maria Aparecida Crepaldi, que se identifica como um estudo qualitativo sobre o apoio que o companheiro oferece à mulher que está em trabalho de parto; o artigo seguinte é de Débora Dalbosco Dell’Aglia, Silvia Pereira da Cruz Benetti, Luciana Deretti, Daniela Bergesch D’Incao e Joana Severo Leon, e diz respeito a atos infracionais e eventos estressores; encerrando os relatos de pesquisa há o trabalho de Ana Maria Pimenta Carvalho, Caroline Cataneo, Elizângela Moreira Careta Galindo e Carolina Tomain Malfará que investigou o auto conceito e a imagem corporal de crianças obesas; este número traz ainda um rela-

to de experiência de Mariluci Camargo Ferreira da Silva Candido e Luiz Jorge Pedrão que diz respeito à questão da visita domiciliar.

Completam o material publicado as Notícias de Congressos, a Lista de Ad Hoc's, regras de publicação em Português e Inglês.

Um ponto ainda é fundamental que se assinala: a disponibilidade que a Comissão Editorial da revista tem encontrado nos pareceristas Ad Hoc; eles foram 32 para este número, de sete estados diferentes da Federação, o que significa que se tem, cada vez mais, uma comunidade comprometida com o avanço do conhecimento científico. É esta realidade também que motiva a que se mantenha o esforço no sentido de responder a uma demanda que cresce, através de uma rede de relações que se amplia e complexifica, com colaboradores, de formação diversificada, em contatos estabelecidos de norte a sul, de leste a oeste.

Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves